

"Nós não queremos ser cortados como galhos mortos e improdutivos, mas queremos a chance de renascer... "

Durante a visita pastoral à cidade de Milão no norte da Itália, no último dia 25 de março, Papa Francisco visitou os apenados do presídio de San Vittore com os quais permaneceu cerca de duas horas. Durante a visita fez questão de cumprimentar todos os internos e de almoçar com um grupo deles. Durante o encontro os apenados lhe entregaram uma carta marcada por tanta simplicidade, humildade e emoção. Vale a pena ler o texto traduzido e publicado em português pelo pe. Marcos Passerini, missionário Comboniano, que trabalha na Pastoral Carcerária de Fortaleza no Ceará.

Sua Santidade, bom dia e bem-vindo entre nós. Agradecemos com profunda emoção por esta sua visita inesperada em San Vittore. Obrigado por escolher a nossa prisão entre todas demais da Lombardia. Nos sentimos privilegiados e não temos dúvida, porque com todos os males que estão no mundo, as adversidades e tantas pessoas que sofrem e que certamente são mais necessitadas do que nós e, apesar de todos os seus compromissos como representante da Igreja, o senhor quis dedicar o seu tempo a nós.

Sua presença é para todos um grande sinal de esperança, nos dá força e coragem, devolvendo-nos aquela dignidade que nós, muitas vezes esquecidos e considerados "entre os últimos da sociedade", corremos o risco de perder afundando na escuridão e na angústia da vida da prisão.



Como na parábola da "figueira estéril", precisamos de fertilizantes para voltar um dia a produzir novamente frutos. Nós não queremos ser cortados como galhos mortos e improdutivos, mas queremos a chance de renascer e, através de um caminho de fé e de reeducação social, nos tornarmos parte integrante do mundo lá fora. O senhor, agora, é a nossa força vital. São maravilhosos o amor e a atenção que o senhor tem mostrado para com os encarcerados; as palavras e as mensagens proferidas durante as suas visitas às várias prisões do mundo, com o intuito de penetrar o coração das pessoas e sacudir a consciência dos poderosos. Seus olhos expressam todos aqueles sentimentos de misericórdia e de sincero amor que sente pelos pobres e pelas periferias de todos os cantos da terra. O senhor é um sinal tangível de fé, de esperança, é uma lufada de ar fresco que traz de volta o respiro.

O senhor é o grande exemplo do que a Igreja e os sacerdotes deveriam fazer com mais afinco: percorrer os caminhos da pobreza espalhando a mensagem da esperança, da misericórdia, do amor ao próximo marginalizado e despojado ou pobre que seja.

Reze conosco Santo Padre, a fim de que nossos erros se tornem arrependimento profundo e sincero, bem como fonte de ensinamento para não voltar a cometer erros e vivermos a nossa vida futura como verdadeiros filhos de Deus. Reze Santo Padre por todos nós, para que nos seja dada, quanto antes, a oportunidade de voltar a viver a cotidianidade da vida lá fora, levantando-nos de manhã para ir trabalhar e depois voltar à noite para nossas famílias.

Reze Santo Padre com todos nós, para que a sociedade compreenda que somos pecadores, como todo mundo, mas que também somos capazes de nos redimir do que fizemos, que somos capazes de amar e de ter sentimentos como qualquer outro ser humano. Reze Santo Padre com todos nós pelas nossas famílias, para que tenham a força e a coragem de continuar a enfrentar, em nossa ausência, os obstáculos que a vida proporciona sem sucumbir ao desespero. Que o Senhor dê às nossas famílias força para continuar a estar sempre perto de nós e assim fortalecer nossa união e nosso amor para com eles.

Reze Santo Padre conosco, de modo que aqueles a quem temos ferido com nossas ações possam nos perdoar. Reze conosco Santo Padre: a nossa vida na prisão possa ser um exemplo de paz e convivência entre as diferentes ideias e religiões.

Reze Santo Padre, para que o mundo político tenha a coragem de enfrentar e resolver, quanto antes, as problemáticas da reforma do sistema prisional, mantendo alta, ao mesmo tempo, a atenção à dignidade e à reabilitação do condenado. Reze com todos nós Santo Padre pela paz no mundo, para que acabem todas as injustiças, a perseguição, a violência, as discriminações de raça e de religião e todas as formas de violência.

Reze Santo Padre com todos nós pelo mundo do voluntariado, por todos aqueles que se dedicam diariamente em ajudar os necessitados e, em particular, por todos os voluntários que estão trabalhando para oferecer ajuda, esperança, amor e proximidade a todos os encarcerados que estão sozinhos, sem família, sem condição financeira, sem distinção de raça, de sexo ou crime cometido.



Por último, Sua santidade, nos permita rezar pelo senhor: para que Deus continue a dar-lhe a força e a perseverança para visitar outras prisões, na Itália e no mundo, e para que a sua mensagem de amor para nós prisioneiros possa continuar a ecoar interminavelmente. Rezar, também, para que Deus abençoe o senhor nesse esforço de proximidade com todos os necessitados de misericórdia.

Que Deus sustente sempre o senhor para que não se canse de espalhar, pelo mundo afora, aquele conceito que com tanta determinação e perseverança está tentando defender ao longo

do seu Pontificado ou seja: a abolição das políticas de exclusão e, como o senhor costuma falar, da "cultura do descartável", através da redescoberta da dignidade de cada ser humano, cultivando e cuidando das relações de proximidade e misericórdia.

Deus o abençoe, Santo Padre! O senhor permanecerá sempre em nossos corações e em nossas orações diárias. Obrigado bom pai! Obrigado mesmo por ter vindo até nós. Obrigado por não ter se esquecido de nós!

Os encarcerados e encarceradas de San Vittore

Milão, 25 de Março 2017